

1 - Identificação da entidade:

1.1 - Designação da entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA SÉ DA GUARDA

1.2 - Sede: Rua D. Dinis, nº 32 - Guarda
6300-546 GUARDA

1.3 - Natureza da actividade:- Outras actividades associativas, n.e. CAE – 94995
- Actividades de Apoio social para pessoas idosas, sem
Alojamento CAE - 88101

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico adoptado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas que integram o SNC, as quais contemplam as bases para a apresentação das Demonstrações Financeiras, os modelos de demonstrações de Financeiras, o Código de contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Continuidade - As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites .

Regime de periodização económica – A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimo de rendimento”, por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos em “ Credores por acréscimos de gastos”.

Compensação – Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade – As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31-12-2016, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2015.

3 - Principais políticas contabilísticas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes :

Eventos subsequentes – Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data de balanço, são divulgadas no anexo às demonstrações financeiras.

Moedas de apresentação – As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a funcional e de apresentação.

Activos fixos tangíveis - Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com a reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no exercício em que ocorrem.

Tabela da vida útil dos activos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	8 anos
Equipamento informático	4 anos
Outros activos fixos	7 anos

Activos Intangíveis – Não são apresentados, pois não constituem parte nas contas apresentadas.

Inventários - Neste exercício não são apresentados os inventários, uma vez que esta entidade não possui mercadorias, matérias-primas subsidiárias e consumo.

Clientes e outras contas a receber – As contas de Clientes e Outros valores a receber, estão reconhecidas pelo seu valor nominal, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Caixa e depósitos bancários – Inclui caixa, depósitos ordem e outros depósitos bancários.

Fornecedores e outras contas a pagar - As dívidas a fornecedores ou a outros credores, que não vençam juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalentes ao seu justo valor.

Rédito e regime do acréscimo – O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da actividade normal da empresa.

Os subsídios recebidos do ISS, são reconhecidos periodicamente na data do período a que dizem respeito.

Os juros bancários recebidos são reconhecidos atendendo-se ao regime de periodização económica. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “ Outros ganhos e perdas líquidas” quando existe o direito de os receber.

Financiamentos obtidos - No exercício apresentado não houve quaisquer financiamentos obtidos.

Subsídios - Os subsídios do estado compreendem a subvenção atribuída pelo Instituto da Segurança Social, IP, e foram cumpridos na totalidade neste exercício. Destinam-se à cobertura dos gastos incorridos e registados no período, pelo que foram reconhecidos no momento em que foram recebidos.

4. Fluxos de Caixa

4.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

<i>Descrição</i>	<i>31-12-2016</i>	<i>31-12-2015</i>
<i>Caixa e depósitos bancários</i>		
Caixa	5.429,84€	1.183,17€
Depósitos à ordem	91.224,24€	73.608,13€
Depósitos a prazo	886.479,11€	886.479,11€
Total de caixa e depósitos bancários	983.133,19€	961.270,41€

5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente

A entidade detinha a 31 de dezembro de 2016 e 2015 os seguintes saldos nas contas de clientes e de fornecedores

<i>Descrição</i>	<i>Saldo devedor 2016</i>	<i>Saldo credor 2016</i>	<i>Saldo devedor 2015</i>	<i>Saldo credor 2015</i>
Clientes e utentes c/c	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Total	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Fornecedores c/c	0,00€	2.941,47€	0,00€	0,00€
Total	0,00€	2.941,47€	0,00€	0,00€

6. Impostos e contribuições

6.1 – Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

<i>Descrição</i>	<i>Saldo devedor 2016</i>	<i>Saldo credor 2016</i>	<i>Saldo devedor 2015</i>	<i>Saldo credor 2015</i>
Iva a recuperar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Retenção Imposto sobre rendimentos	351,60 €	356,09 €	0,00 €	375,95 €
Contribuições para segurança social	0,00 €	3.000,18 €	0,00 €	3510,51 €
Total	351,60 €	3.356,27 €	990,51 €	3.886,46 €

7. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os financiamentos apresentam os seguintes valores :

Descrição	2016	2015
Passivo corrente	0,00 €	0,00 €
Empréstimos bancários -	0,00 €	0,00 €
Passivo não corrente	0,00 €	0,00 €
Empréstimos bancários -	0,00 €	0,00 €
Total de Passivo	0,00 €	0,00 €

8. Outras contas a receber e a pagar

As rubricas tinham em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a seguinte decomposição

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Outras contas a receber		
ISS, IP	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a receber	790,00 €	790,00 €
Total	790,00 €	790,00 €
Outras contas a pagar		
Remunerações a pagar	8.497,29 €	8.497,29 €
	0,00 €	0,00 €
Total	8.497,29 €	8.497,29 €

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, esta rubrica engloba os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Gastos a reconhecer		
Total	0,00 €	0,00 €
Rendimentos a reconhecer		
Total	0,00 €	0,00 €

10. Inventários

10.1 – Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários:

- Esta entidade não apresenta qualquer movimento, porque não faz parte da sua área de actividade.

11. Activos fixos Tangíveis

Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2015	Aumentos	Alienações	Transf.	31-12-2016
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	66.332,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	66.332,83 €
Equipamento básico	9.268,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.268,31 €
Equipamento de transporte	52.904,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	52.904,92 €
Equipamento administrativo	11.034,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	11.034,18 €
Outros AFT	0,00 €				0,00 €
Activo fixo tangível Bruto	139.540,24 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	139.540,24 €
Edifícios e outras construções	50.475,43 €	1.321,45 €	0,00 €	0,00 €	51.796,88 €
Equipamento básico	6.028,37 €	1.222,20 €	0,00 €	0,00 €	7.250,57 €
Equipamento de transporte	46.029,92 €	3.437,50 €	0,00 €	0,00 €	49.467,42 €
Equipamento administrativo	8.628,04 €	815,79 €	0,00 €	0,00 €	9.443,83 €
Outros AFT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações acumuladas	111.161,76 €	6.796,94 €	0,00 €	0,00 €	117.958,70 €
Activo Tangível Líquido	28.378,48 €	6.796,94 €	0,00 €	0,00 €	21.581,54 €

12. Fundos Patrimoniais

Nos fundos patrimoniais, ocorreram as seguintes variações

Descrição	Saldo inicial	Transf.	Diminuições	Regular.	Saldo final
Fundo inicial	149.639,37 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	149.639,37 €
Reservas					
Resultados transitados	806.277,10 €	22.138,67 €			828.415,77 €
Outras variações F. Patrimoniais					
Subsídios ao investimento					
Total dos fundos patrimoniais	955.916,47 €	22.138,67 €	0,00 €	0,00 €	978.055,14 €

13. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes réditos.

Descrição	2016	2015
Prestações de serviços		
Comparticipações dos utentes	44.102,00 €	43.285,50 €
Quotas e Jóias	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	2.400,00 €	2.400,00 €
Dês. P/P concedidos	0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento	0,00 €	1.771,61 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Juros dividendos e outros rendimentos		
Juros obtidos	1.406,41 €	5.741,27 €
Total	47.908,41 €	53.198,38 €

14. Subsídios do Governo e apoios do Estado

14.1 Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

14.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo de que directamente se beneficiou.

Descrição	2016				2015		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonst. Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonst. Resultados
IPSS, IP	Não reembolsável			188.384,54 €			193.688,71 €
Total				188.384,54 €			193.688,71 €
Outras entidades							
IEFP	Não reembolsável			0,00 €			1.771,61 €
Total				0,00 €			1.771,61 €

15. Fornecimentos e serviços externos

15.1 – Discriminação dos fornecimentos e serviços externos para os períodos de 2016 e 2015, foram os seguintes:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Trabalhos especializados	7.989,89€	6.778,63€
Vigilância e segurança	166,05€	20,00€
Honorários	479,70€	2.668,80€
Conservação e reparação	1.006,13€	639,22€
Emergências e Utentes	39.338,69€	42.474,65€
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	456,00€	226,90€
Livros e documentação técnica	0,70€	10,00€
Material de escritório	722,34€	169,36€
Artigos para oferta	792,12€	44,92€
Despesas Centro dia	0,00€	44,44€
Electricidade	938,09€	2.059,31€
Combustíveis	1.872,48€	1.664,76€
Água	0,00€	353,00€
Outros fluidos	0,00€	0,00€
Deslocações	109,89€	197,01€
Transportes de mercadorias	74,96€	0,00€
Rendas e alugueres	295,00€	300,00€
Comunicação	381,45€	414,77€
Seguros	645,76€	608,85€
Contencioso e notariado	0,00€	0,00€
Limpeza, higiene conforto	329,68€	105,00€
Outros serviços	1,90€	27,60€
Total	55.600,83 €	58.829,12 €

16. Outros gastos e perdas

Para os períodos de 2016 e 2015 os outros gastos e perdas foram as seguintes:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Taxas e Impostos		
Multas	150,00 €	0,00 €
Quotizações	137,29 €	137,29 €
Donativos	20,00 €	0,00 €
Total	307,29 €	137,29 €
Juros e gastos similares – financiamentos		
Juros de financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Total	0,00 €	0,00 €

17. Benefícios aos empregados

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2016, foi de 17 colaboradores.

17.1 A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

Descrição	Ano 2016	Ano 2015
Gastos com pessoal	159.815,35 €	157.859,87 €
Remunerações órgãos sociais	0,00€	0,00€
Remunerações com pessoal	123.656,20€	122.906,10€
Remunerações adicionais – Sub. Refeição	7.595,38€	7.648,36€
Encargos s/ remunerações	27.050,94€	26.547,70€
Seguros acidentes trabalho	1.512,83€	757,71€
Outros gastos com pessoal	766,30 €	824,48 €
Formações	343,00€	160,00€
Vestuário e equipamento	0,00€	241,18€
Medicina no trabalho	423,30€	423,30€
Total	160.581,65 €	158.684,35 €

18.- Divulgações exigidos por diplomas legais

- A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças tendo liquidado todas as suas obrigações fiscais nos prazos estipulados.

- A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Sócia, tendo liquidado todas as suas obrigações fiscais nos prazos estipulados.

Após o encerramento do período fiscal e até á elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos susceptíveis de modificar a sua situação revelada nas contas

Guarda, 27 de Março 2016